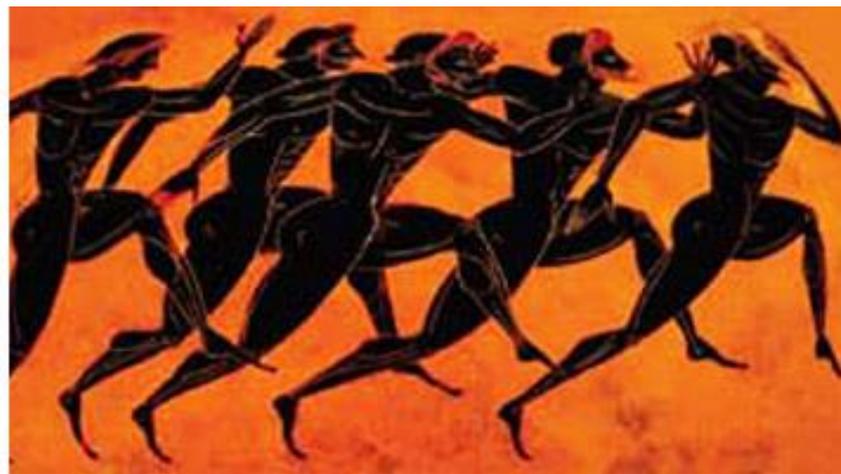


Competição Esportiva e Implicações Pedagógicas







Esporte

- Diversas finalidades
- Diversos espaços
- Diversos grupos sociais
- Diversas idades
- Diversas condições

Esporte e Competição

- Por que as pessoas apreciam a competição?
- Por que as pessoas não apreciam a competição?



Prática Esportiva e Competição



Concorrência e Individualidade X Igualdade e Solidariedade



Competição: meio pedagógico

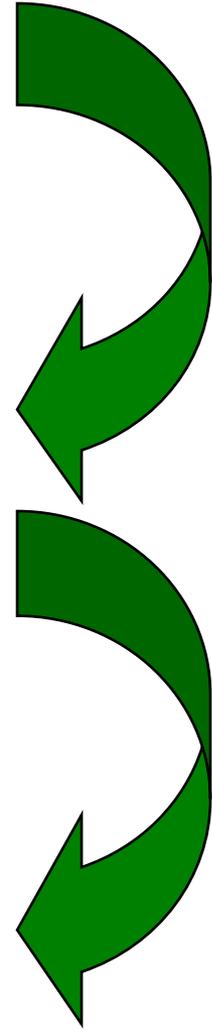
- Prontidão
- Interesse
- Necessidade
- Praticante/Atleta sujeito



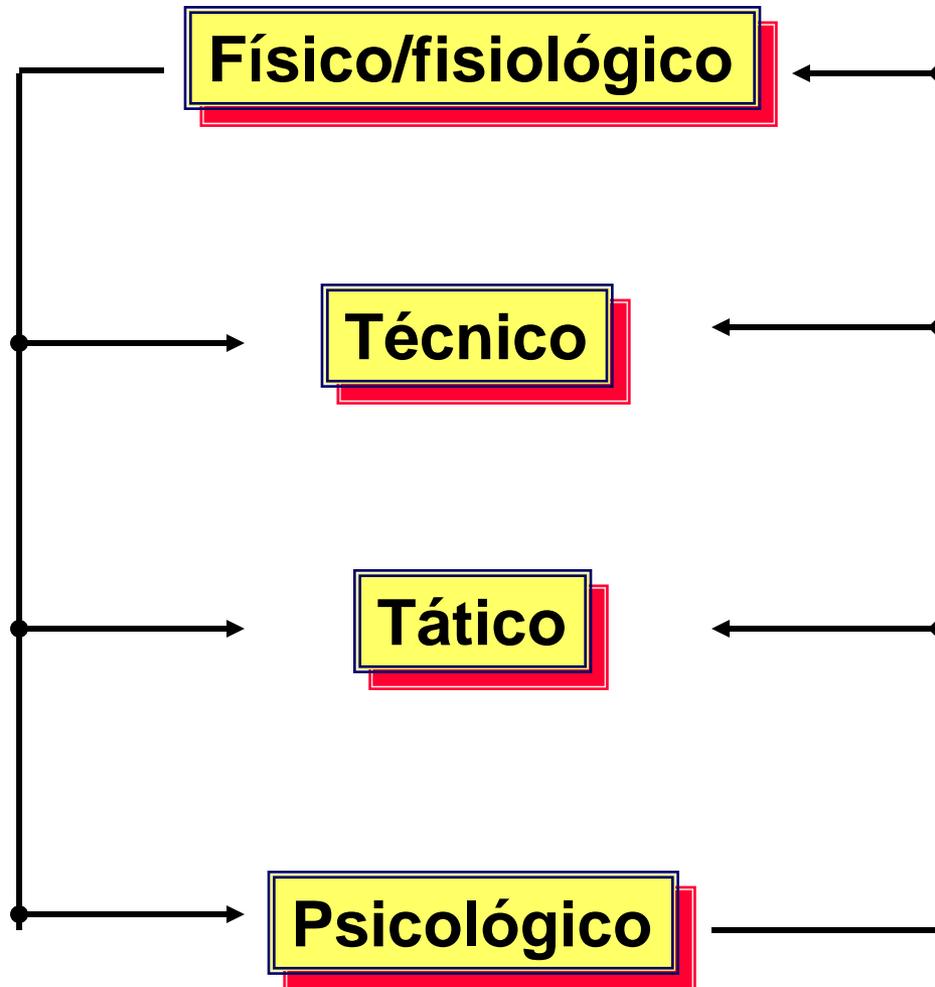
ESPORTE

TREINAMENTO/PRÁTICA

COMPETIÇÃO



Componentes da Competição



Competição: síntese de definições

- Disputa: física e psicológica
- Superação de marcas: pessoais ou estabelecidas
- Confronto - luta – antagonismo – medição de força
- Medida e avaliação do rendimento individual/coletivo
- Obtenção do melhor resultado: vitória
- Atividades subordinadas a regras rígidas
- Auto-avaliação/testagem
- Comparação de desempenho ou resultado
- Seleção

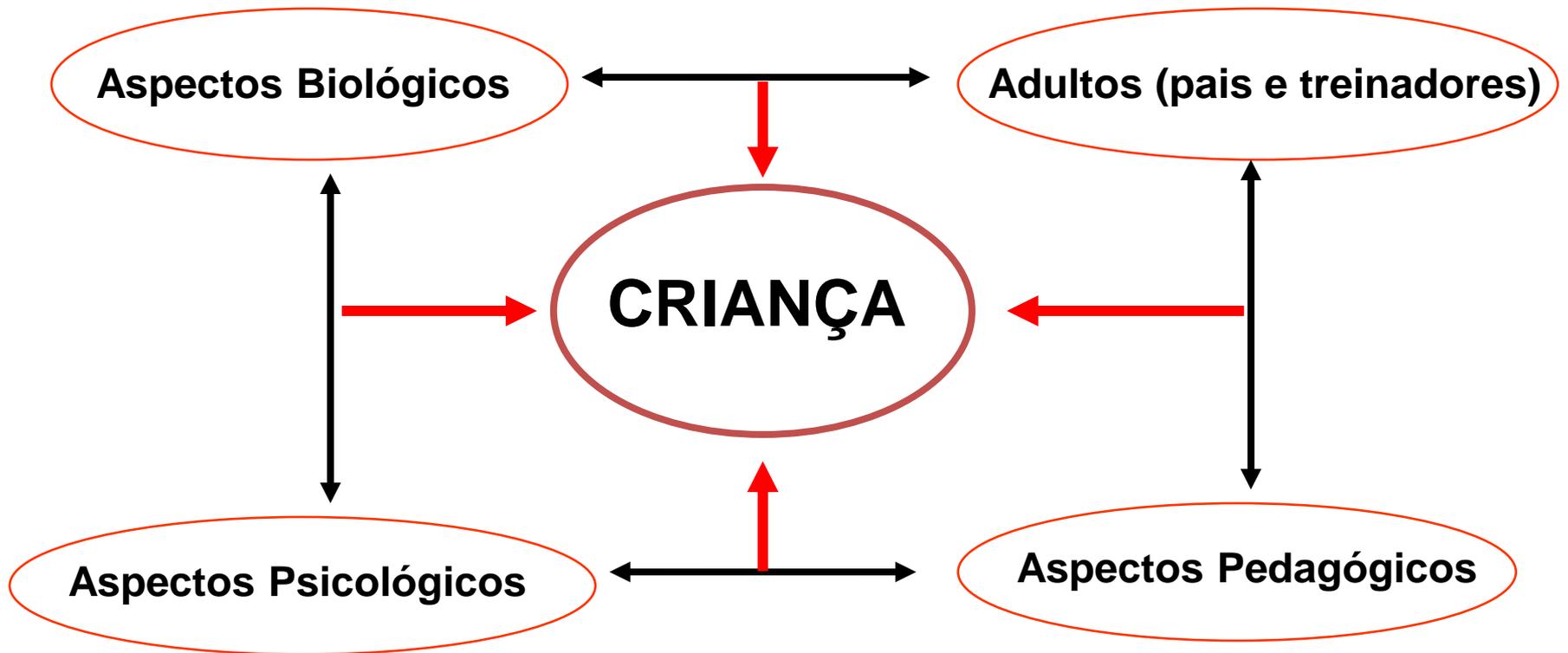
Objetivos das competições no esporte

- Desafio
- Demonstrar capacidades e deficiências
- Vitrine; Promoção; Marketing
- Comparações
- Estimular melhora do desempenho
- Saúde, Social, Econômica, Educação
- Promover integração
- Ensinar valores, ética, amizade, etc.
- Status
- Avaliação, auto-avaliação
- Satisfação pessoal
- Integração social
- Superação
- Preparar para vida
- Motivação
- Provar o valor pessoal
- Resultado do treinamento
- Conhecimento corporal
- Descobrir talentos
- Promover ciência
- Poder político
- Disciplina
- Formação
- Medir forças
- Desenvolver competências
- Atrair pessoas para esporte

Significado da competição/competir

- Gosto pelo esporte
- Diversão; Recreação
- Modo de vida
- Superação
- Disputa
- Metas
- Conhecer limites
- Vencer
- Disputa contra si mesmo
- Auto avaliação
- Aprendizado
- Medir forças
- Materialização de novos desafios

Competição Infantil



Competição e Participação Esportiva

- Significa desafio e luta, demonstrar a capacidade de obter resultados.
- Forma máxima de expressão do esporte (Caillois, 1988)
- Competir é situação inerente ao Esporte
- **Não há Esporte sem competição (Marques & Oliveira, 2002)**
- Quem não aprecia competir não aprecia o Esporte
- Componente dentro do Processo de FE
- Fator de motivação
- Comparação social, avaliação, demonstração de capacidades, confraternização, etc.

Competições

(Bompa, 2001; Marques, 2004)

- Preparar adequadamente para as exigências do esporte de alto nível
- Preparar para a vida
- Reforço da motivação para o treino (envolvimento)
- Aceitação da derrota, Nobreza na vitória
- Competição não estrutura o treino
- Relação treino > competição
- Não deve comprometer as demais atividades.

Quando a criança deve competir?

- Quando apresentar prontidão:
 - desejo de competir;
 - apresentar nível de habilidade apropriado e desenvolvimento cognitivo;
 - condições fisiológicas;
- Objetivo principal: prazer pela participação;
- Desencorajar competições antes de 7/8 anos idade;
- Iniciar competições formais por volta do final da segunda infância (11/12 anos de idade).

Prontidão para competir

- **Saber ser:** autodisciplina, controle
- **Saber estar:** respeito, companheirismo, espírito de equipe
- **Saber fazer:** habilidades motoras gerais e específicas
- Vontade; Gosto
- Resultado esperado durante treino
- Depois da puberdade
- Compreende o objetivo e o papel da competição
- Reconhece o esforço próprio e do treinador
- Motor – perceptivo – social – psicológico – emocional – intelectual – crescimento – maturação

Estrutura e conteúdo das competições

(Marques, 2003)

- Opor à especialização precoce
- Promover a prestação em longo prazo
- Apoiar sistema de treinamento adequado
- Promover e valorizar a participação de todos
- Incentivar a socialização e as relações saudáveis
- Considerar limites fisiológicos e psicológicos
- Adaptar às faixas etárias e estágio maturacional

Desafios

- Lidar com vitórias e derrotas e aproveitar cada situação para a formação dos jovens
- Aceitar filosofia/princípios de outros
- Aceitar decisões de árbitros e oficiais
- Aceitar os erros de companheiros
- Apoiar as estratégias da equipe
- Evitar comparações como parâmetros de progresso

Problemas com as competições

(Bompa, 2001)

- Satisfazer outros (pais, treinadores, mídia, etc.)
- Demanda psicológica e emocional elevada
- Calendário competitivo intensivo
- Começar a competir muito cedo
- Competir mais do que treinar
- Ênfase: vitória X desenvolvimento das habilidades
- Aplicação X desenvolvimento das habilidades
- Discriminação àqueles de maturação tardia
- Risco de lesões

Problemas com as competições

- Visão/Modelo adulta
- Implicações psicológicas, biológicas, físicas
- Separação por idades na adolescência (Maturação)
- Experiência negativa (cobrança, pressão, etc.)
- Especialização precoce
- Ênfase na vitória
- Valorização do resultado
- Profissionalização
- Competitividade
- Processos seletivos
- Falta de flair-play
- Frustração (derrota, insucesso, etc.)
- Família, treinadores, amigos, companheiros de treino
- Não respeitar processo de desenvolvimento e maturação
- Desinteresse pelo esporte
- Exigir demais de si



Paper : Pedagogy

Competition and Artistic Gymnastics: How to Make the Most of This Experience

Myrian Nunomura*, Yoshinori Okade** and Mariana H.C. Tsukamoto*

*University of São Paulo, School of Physical Education and Sport
Avenida Prof. Mello Moraes, 65 Butantã, 05508-030 SP/SP Brazil
mnunomur@usp.br

**University of Tsukuba, Institute of Health and Sport Sciences
1-1-1 Tennoudai, Tsukuba, Ibaraki 305-8574, Japan

[Received September 8, 2007; Accepted January 29, 2009; Published online December 10, 2009]

Sport participation has been growing worldwide and its potential benefits are well known. However, youth competitive sport is still a matter of debate. Competition is inherent to sport, but discussions abound when young athletes are involved. This is particularly the case in sports where early specialization and high training loads are the norm, such as artistic gymnastics. In the present study we interviewed 46 coaches, who are coaching developing elite gymnasts in Brazil, and attempted to understand their attitudes toward competition. Coaches expressed concern about the motivation, the ability of athletes to set their own goals, and providing extrinsic rewards. In contrast, some coaches saw extrinsic rewards as an effective strategy to keep their athletes committed. The study highlighted the need for both concern and understanding by coaches about individual differences due to maturation and growth.

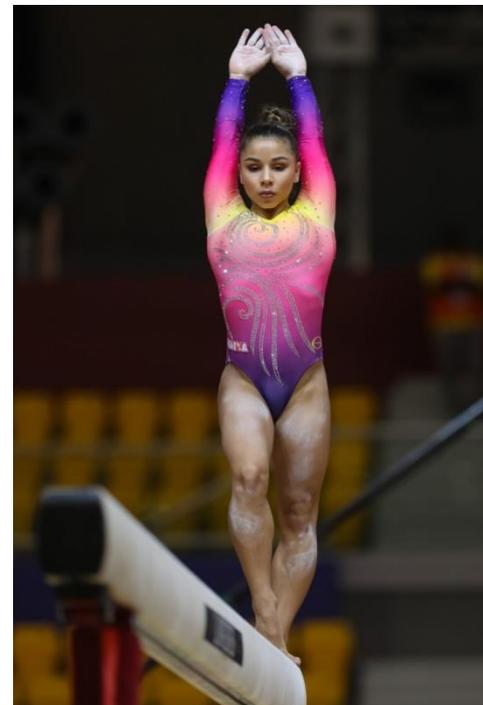
Keyword: sporting competition, youth sport, artistic gymnastics, participation guidelines

[International Journal of Sport and Health Science]

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Win

Papel da competição no esporte para crianças e jovens

- Crescimento e desenvolvimento individual
- Objetivos do treinamento
- Auto-avaliação e planejamento do treino
- Fator motivação
- Compreender os atletas
- Socialização
- Melhorar condição financeira
- Visão realista do potencial do atleta



Organização das Competições

ESPORTES	Idades de início no esporte	Idades de início da especialização	Idades para alto rendimento
Atletismo			
Velocidade	10-12	14-16	22-26
Meia distância	13-14	16-17	22-26
Longa distância	14-16	17-19	22-25
Saltos	12-14	16-18	22-25
Lançamentos	14-15	17-19	23-27
Basquetebol	10-12	14-16	22-28
Handebol	10-12	14-16	22-26
Futebol	10-12	14-16	22-26
Ginástica			
Moças	6-8	9-10	14-18
Rapazes	8-9	14-15	22-25
Judô	8-10	15-16	22-26
Natação			
Moças	7-9	11-13	18-22
Rapazes	7-8	13-15	20-24
Tênis			
Moças	7-8	11-13	17-25
Rapazes	7-8	12-14	22-27
Voleibol	10-12	15-16	22-26

Idades de início, especialização e alto rendimento esportivo.
(modificado de BOMPA, 2000)

Sugestões para tipos e volume de competições

(Bompa, 2001)

Idade (anos)	Tipo de competições	Frequência de competições por ano
4-7	Competições não formais, apenas por diversão	-
8-11	Competições formais, com ênfase nas habilidades do que na vitória. Participar em outras modalidades	MEC: 5-10
12-13	Competições organizadas em que o objetivo é atingir certo nível de condicionamento físico, técnico e /ou tático , ao invés de vitória	MEC: 10-15 MEI: 5-8
14-16	Participar em competições sem pressões para obter o melhor desempenho	MEC: 15-20 MEI: 8-10
17-19	Participar de torneios para qualificação estadual e nacional. Estar preparado para atingir o pico de desempenho na categoria superior	MEC: 20-35 MEI:- curta duração: 20-30 - longa duração: 6-8

Nível	Faixa etária (anos)	Tempo de prática (por sessão)	Frequência semanal	Nº de semanas/ano
(1) Primeiros passos	0-6 (M e F)	Até 4 anos: 30 min a 45min	1 vez	10 a 36 semanas
		4 a 6 anos: 1h	De 1 a 2 vezes	
(2) Prazer, condicionamento e fundamentos	6-8 (F) 6-8/9 (M)	Prática recreativa: de 1h a 1h30	1 vez	36 a 40
		Avançado: de 1h30 até 3h	De 2 a 3 vezes	
(3) Construir habilidades ginásticas	7-9 (F) 8-10 (M)	Prática recreativa: de 1h a 3h	1 ou 2 vezes	40 a 48
		Programa avançado: de 1h30 a 3h	2 ou 3 vezes	
		Competitiva**: até 3h	Até 3 vezes	
(4) Especializar-se em uma modalidade ginástica	9-11 (F) 10-12 (M)	Prática recreativa: até 3h	2 ou 3 vezes	45 a 48
		GAM/GAF: até 3h30	4 ou 5 vezes	
(5) Tomar-se um competidor consistente	10/11-13+ (F) 12- 15+ (M)	Nível estadual: 3h a 4h	3 a 4 vezes	45 a 48
		Alto nível estadual: 3h a 4h	5 a 6 vezes	
(6) Vencer em todos os níveis	13/14-18 (F) 15-18 (M)	GAF/GAM: 4h a 5h	5 a 6 vezes	48
(7) Atingir excelência internacional	16 + (F) 18 + (M)	GAF/GAM: 4h a 5h	5 a 6 vezes	48

Federações esportivas e organização de competições para jovens

(Arena & Bohme, 2004)

Diferenças entre as federações esportivas

- Idades em que se iniciam as competições, com variabilidade entre **5 e 12 anos** de idade, na idade mínima adotada;



- No **número de categorias menores** varia entre **três** (ginástica) e **oito** (futsal) divisões de idades, à denominação das categorias e às idades correspondentes, com variações maiores em relação às idades do que as denominações que freqüentemente se repetem, como mirim, infantil, infanto-juvenil e juvenil;



- Nas idades das categorias que precedem a categoria adulta (geralmente **categoria juvenil**), variam entre **14 e 19 anos de idade**.



Categories of minors and age groups in collective modalities

BASQUETEBOLE	HANDEBOL	FUTSAL	VOLEIBOL
		Iniciação I – 5/6 anos	
		Iniciação II – 6/7 anos	
Pré-mini – 12 anos *		Fraldinha – 7/8 anos	
Mini – 13 anos		Pré-mirim – 9/10 anos	Pré-mirim – 10/13 anos
Mirim – 14 anos	Mirim – 11/12 anos	Mirim – 11/12 anos	Mirim – 14 anos
Infantil – 15 anos	Infantil – 13/14 anos	Infantil – 13/14 anos	Infantil – 15 anos
Infante – 16 anos		Infante – 15/16 anos	Infante – 16/17 anos
Cadete – 17 anos *	Cadete – 15/16 anos		
Juvenil- 18/19 anos	Juvenil – 17/18 anos	Juvenil – 17/19 anos	Juvenil – 18/19 anos

* esta categoria não possui feminino

Categorias de menores e faixas etárias nas modalidades individuais

ATLETISMO	GINÁSTICA	JUDÔ	NATAÇÃO	TÊNIS
Pré-mirim – 12/13 anos			Mirim I e II – 9 e 10 anos	10 anos
Mirim – 14/15 anos	Pré-Infantil-8/10 anos	Mirim-7/8 anos*	Petis I e II – 11 e 12 anos	11 e 12 anos
Menores – 16/17 anos	Infantil 11/12 anos	Infantil-9/10 anos*	Infantil I e II – 13 e 14 anos	13 e 14 anos
		Infanto-11/12 anos*		15 e 16 anos
		Pré-juvenil-13/14 anos*		17 e 18 anos
Juvenil – 18/19 anos	Juvenil-13/14 anos	Juvenil 15/16 anos*	Juvenil I e II – 15 e 16 anos	
		JR 18/19 anos*	JR I e II – 17 e 18/19 anos	

* além das divisões de categorias por idade, existe a divisão por peso corporal.

FEDERAÇÃO	CATEGORIAS (adaptações)	CATEGORIAS (adaptações)
BASQUETEBOL	Categoria pré-mini (12 anos) -tamanho da bola e altura da tabela -4 tempos (quartos) -substituições (2 quartos)	Categorias mini e mirim (13 e 14 anos) -tamanho da bola -substituições (2 quartos)
HANDEBOL	Categoria mirim (11-12 anos) -3 tempos de 15 minutos -Substituir todos no 1º e 2º tempo -Intervalo de 5 minutos -Defesa individual e tamanho da bola	Categoria infantil (13-14 anos) -3 tempos de 15 minutos -Trocar todos nos 1º e 2º tempo – 3º livre -Intervalo de 5 minutos -Defesa individual e tamanho da bola
FUTSAL	Categorias iniciação, pré e mirim (6-10 anos) -4 Quartos e tamanho da bola	Categoria infantil (13-14 anos) 2 tempos (15 minutos)
VOLEIBOL	Categoria pré-mirim (10-13 anos) -sistema de jogo 6x0 e 4x2 -limites de trocas nos sets; rede	Categoria mirim (14 anos) -sistema de jogo 6x0 e 4x2 -limites de trocas nos sets; altura da rede
ATLETISMO	Categoria pré-mirim (12-13 anos) -pelota e provas de fundo 1000 mts -barreiras (6 com altura de 60 cm) -salto em distância sem a prancha	-
GINÁSTICA	GRD – pré-infantil (8-10 anos) -série de mãos livres -2 aparelhos -categorias com regulamentos próprios	GO – pré-infantil (8-10 anos) -feminino (4 aparelhos) com séries obrigatórias e adaptações na pontuação -masculino (6 aparelhos) com séries obrigatórias e adaptações na pontuação
NATAÇÃO	Mirim - provas de 50m (9-10 anos) Petis—até 400m livre e 200m medley	Categoria infantil (13-14 anos) -provas de 50m, 100m, 200m nos 4 estilos
JUDÔ	Categoria mirim e infantil (7-10 anos) -divisões pelo peso corporal -menor rigidez nos critérios	Categoria mirim e infantil (7-10 anos) -por equipe não há limite de peso -atendimento durante a competição
TÊNIS	Categoria de 10 anos -não tem 3 sets (termina 6x5) -não tem vantagens	Categoria de 10 anos -existe rackets menores, mas não é obrigatória a sua utilização

**Principais
adaptações em
competições para
menores**

Conclusões ...

- Sistema de competição em idades baixas ou precoces em esportes como futsal, ginástica, judô, natação e tênis se comparado com a recomendação da literatura sobre desenvolvimento motor e treinamento esportivo para jovens.
- No entanto, outras federações (basquetebol, handebol, voleibol e atletismo) apresentam idades adequadas para o início da competição;

Conclusões ...

- Existem formas de adaptação da competição nas categorias iniciais em todas as modalidades esportivas estudadas;
- Os calendários de competição são longos nos esportes coletivos e similares em todas as categorias menores dos esportes pesquisados;

Conclusões ...

- A forma de competição quanto à duração e periodicidade dos calendários pouco diferem entre a primeira e a última idades de menores;
- Quanto aos objetivos das competições com menores, a maior parte dos dirigentes pretende a renovação futura e a massificação do esporte.

Ginástica Artística Feminina

- **Pré-infantil A:** 9-10 anos
- **Pré-Infantil B:** 9-10 anos
- **Infantil A:** 10-12 anos
- **Infantil B:** 10-12 anos
- **Juvenil A:** 12-15 anos (premiação 12/13 e 14/15)
- **Juvenil B:** 12-15 anos (premiação 12/13 e 14/15)
- **Adulta:** a partir dos **13 anos CP oficial (CI e CIII)**



Adaptações

- Séries obrigatórias e séries livres com adaptação das regras oficiais
- Aparelhos (dimensões)
- Exigências de execução
- Valor das dificuldades



Tarefa para 21/10

- Formar grupos de 6-7 pessoas
- Selecionar uma modalidade esportiva (individual)
- Consultar grupos para não repetir a modalidade
- Analisar as regras de categorias menores e as adaptações ou não das regras oficiais (adultas)
- Entregar redigido no moddle até 19/10
- Discussão em aula (21/10)